



**Câmara Municipal  
de Oeiras**

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 13 DE JANEIRO DE 2021**

**ATA NÚMERO DOIS/DOIS MIL E VINTE E UM**

- 1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS**
- 2 - PROPOSTA Nº. 3/21 - DAEGA - PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO AO ABRIGO DE CRITÉRIOS MATERIAIS PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE CONTINUIDADE DO PROJETO ORQUESTRA GERAÇÃO NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CARNAXIDE- PORTELA E CRIAÇÃO DE 2 NOVOS NÚCLEOS DE DESENVOLVIMENTO DE ORQUESTRAS ESCOLARES NOS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS DE LINDA-A-VELHA E QUEIJAS E SANTA CATARINA, PARA OS ANOS LETIVOS DE 2020 A 2022 - RATIFICAÇÃO DOS ATOS DE ADJUDICAÇÃO E APROVAÇÃO DA MINUTA CONTRATUAL**
- 3 - PROPOSTA Nº. 4/21 - DDS - PROGRAMA DE OCUPAÇÃO DE TEMPOS LIVRE - TEMPO JOVEM 2021**
- 4 - PROPOSTA Nº. 5/21 - DP - MERCADO MUNICIPAL DE TERCENA - ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE RENDA PELA “WINNERYELLOW, UNIPESSOAL, LDA”, REFERENTE AO MÊS DE OUTUBRO DE 2020**
- 5 - PROPOSTA Nº. 6/21 - DP - RATIFICAÇÃO DA APROVAÇÃO DO SEGUNDO RELATÓRIO PRELIMINAR, DO RELATÓRIO FINAL E DA MINUTA DE CONTRATO, DO PROCEDIMENTO PARA CEDÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DE UM QUIOSQUE COM ESPLANADA, DESTINADO AO FUNCIONAMENTO DE UM ESTABELECIMENTO DE BEBIDAS, IMPLANTADO PELO MUNICÍPIO DE OEIRAS NO PARQUE DOS POETAS, 2ª. FASE**
- 6 - PROPOSTA Nº. 7/21 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À POMBAL XXI - ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DOS BAIRROS DO POMBAL E**

**BENTO DE JESUS CARAÇA, PARA APOIO ÀS FESTIVIDADES DE SANTO AMARO  
2021**

**7 - PROPOSTA Nº. 8/21 - DRU - Pº. 25/DRU/2020 - CENTRO HISTÓRICO DE PAÇO DE  
ARCOS - CONCURSO PÚBLICO DA EMPREITADA “REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA  
GUILHERME GOMES FERNANDES” - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO  
PRESIDENTE DA CÂMARA**

**8 - PROPOSTA Nº. 9/21 - GCAJ - ACORDO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE  
OEIRAS E O INSTITUTO DE GESTÃO FINANCEIRA E EQUIPAMENTOS DA JUSTIÇA,  
I.P., PARA A CONSTRUÇÃO E INSTALAÇÃO DE UM PARQUE DE  
ESTACIONAMENTO AUTOMÓVEL PÚBLICO JUNTO AO HOSPITAL PRISIONAL S.  
JOÃO DE DEUS, EM CAXIAS E A ESTRADA DO MURGANHAL, EM OEIRAS, PARA  
ACESSO ÀS INSTALAÇÕES DA DIVISÃO DE FORMAÇÃO PENITENCIÁRIA, SITAS  
EM CAXIAS**

**9 - PROPOSTA Nº. 10/21 - DGO - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM  
PUBLICIDADE INTERNACIONAL PARA AQUISIÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS  
DE LIMPEZA, HIGIENE E DESINFEÇÃO DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS  
MUNICIPAIS, NA MODALIDADE DE FORNECIMENTO CONTÍNUO - RATIFICAÇÃO  
DO ATO DE APROVAÇÃO DA PRORROGAÇÃO DO PRAZO PARA ENTREGA DA  
CAUÇÃO**

**10 - PROPOSTA Nº. 11/21 - DCS - ACERTOS RELATIVOS AO PROCESSO DE  
COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA ÀS JUNTAS DAS UNIÕES DE FREGUESIA E  
FREGUESIAS PARA FUNCIONAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE INFÂNCIA -  
4º. TRIMESTRE DE 2020**

**11 - PROPOSTA Nº. 12/21 - DRU - Pº. 38/DRU/2020 - “QUINTALÃO, PARQUE URBANO DE  
ALGÉS” - APROVAÇÃO DE RELATÓRIO FINAL, DECISÃO DE ADJUDICAÇÃO E**



**Câmara Municipal  
de Oeiras**

**APROVAÇÃO DE MINUTA DE CONTRATO**

- 12 - PROPOSTA Nº. 13/21 - DRU - AUGI DO CASAL DA CHOCA - VALOR DE TAXAS, COMPENSAÇÕES E COMPARTICIPAÇÕES PARA EMISSÃO DO ALVARÁ DE LOTEAMENTO E CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS - ARTIGOS MATRICIAIS 12º. E 13º.**
- 13 - PROPOSTA Nº. 14/21 - GCAJ - APROVAÇÃO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO A DOCENTES - INÍCIO DO PROCEDIMENTO**
- 14 - PROPOSTA Nº. 15/21 - DP - LICENÇAS DE USO PRIVATIVO - INSTALAÇÃO DE PONTOS DE CARREGAMENTO DE BATERIAS DE VEÍCULOS ELÉTRICOS EM LOCAIS PÚBLICOS DE ACESSO PÚBLICO NO CONCELHO DE OEIRAS**
- 15 - PROPOSTA Nº. 16/21 - GCAJ - EVENTO CAPITAL DO NATAL - REVOGAÇÃO UNILATERAL DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO Nº. 497/2019, CELEBRADO EM 12 DE AGOSTO DE 2019, COM A SOCIEDADE COMERCIAL “CHRISTMAS FUN PARK, LDA”**
- 16 - PROPOSTA Nº. 17/21 - DP - CONCURSO PÚBLICO PARA CONCESSÃO DE USO PRIVATIVO PARA EXPLORAÇÃO DO OCTÓGONO E RESPETIVA ÁREA SITA NO JARDIM DE OEIRAS COM ENTRADA PELA RUA DESEMBARGADOR FARIA - ALTERAÇÃO DA COMPOSIÇÃO DO JÚRI DO PROCEDIMENTO PRÉ-CONTRATUAL**
- 17 - PROPOSTA Nº. 18/21 - DGA - APROVAÇÃO DOS MONTANTES NECESSÁRIOS À EFETIVAÇÃO DOS PROJETOS JOVENS EM MOVIMENTO, BAIRRO FELIZ E ROTA DA SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL 2021**
- 18 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE**
- 19 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO**





Câmara Municipal  
de Oeiras

----ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 13 DE JANEIRO DE 2021-----

----- ATA NÚMERO DOIS/DOIS MIL E VINTE E UM-----

----- Aos treze dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e um, nesta Vila de Oeiras, reuniu extraordinariamente e devidamente convocada para o efeito, em videoconferência, através da Plataforma Ciscowebex, a Câmara Municipal de Oeiras, sob a Presidência do Senhor Presidente Doutor Isaltino Afonso Moraes estando presentes os Senhores Vice-Presidente Doutor Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e Vereadores Carlos Alberto Ferreira Morgado, Doutora Joana Micaela Salvador Baptista, Joaquim Moreira Raposo, Professor Doutor Pedro Manuel Freire Patacho, Doutor Armando Agria Cardoso Soares, Doutora Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Engenheiro Nuno Afonso Quaresma Boavida, Professora Doutora Marlene Braz Rodrigues e Doutor Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto. -----

**1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS:** -----

----- I - Às onze horas vinte e cinco minutos, o **Senhor Presidente** declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respetiva ordem de trabalhos que foi aprovada, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida. -----

----- II - O **Senhor Vereador Nuno Boavida** referiu o seguinte: -----

----- “Dado que não vai haver mais oportunidades para falar neste assunto, gostaria de dizer que eu tive informações que a questão dos votos nos lares está a causar alguns problemas logísticos para o Gabinete de Eleições e pretendia saber como está o processo.” -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** esclareceu o seguinte: -----

----- “Tentando ser o mais elegante possível, o Senhor Ministro da Administração Interna lembrou-se de avisar os Municípios, via comunicação social, porque falando à comunicação

social de um momento para o outro os Municípios tinham que recolher votos nos lares da terceira idade e as urnas tinham que ir até eles. -----

-----Naturalmente que os Municípios tentam sempre chegar às pessoas, e de um momento para o outro temos que montar um aparelho para conseguir chegar aos lares e, nessa matéria, estamos a contar com a colaboração da Senhora Vereadora Teresa Bacelar, que já pôs o aparelho do Departamento de Desenvolvimento Social e a Divisão de Gestão Social da Habitação a funcionar para se conseguir recolher os votos nos lares. -----

-----Eu próprio já recolhi os votos na prisão de Caxias, no Reduto Sul, amanhã vou ao Hospital Prisão, portanto as eleições presidenciais já estão a ter lugar.-----

-----Estamos a cumprir o que o Senhor Ministro da Administração Interna anunciou de um momento para outro na comunicação social.-----

-----Respondi à sua questão?” -----

-----O **Senhor Vereador Nuno Boavida** argumentou o seguinte:-----

-----“Com certeza.-----

-----Estamos numa situação de pandemia, mas vejo que este procedimento da parte do Governo parece uma trapalhada gigantesca.”-----

-----O **Senhor Vice-Presidente** acrescentou o seguinte:-----

-----“Sei que não há lugar a informações, mas gostaria de acrescentar que as inscrições para o voto antecipado têm sido mais do que as inicialmente expectáveis, ontem já estávamos com uma previsão de doze mil inscrições.-----

-----Como devem calcular para o cenário que estava montado no Pavilhão Carlos Queiroz, imaginem ter lá dez mesas de voto com mil e cem eleitores por mesa, no contexto atual de pandemia.-----

-----Já abrimos um segundo local de votação na Escola Gomes Freire de Andrade em Oeiras, permitindo ter um local de votação na zona oriental do Concelho e outra na zona



ocidental do Concelho. -----

----- As inscrições estão abertas até amanhã, portanto, quem se inscrever terá dois locais para poder votar no próximo domingo.”-----

**2 - PROPOSTA N.º 3/21 - DAEGA - PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO AO ABRIGO DE CRITÉRIOS MATERIAIS PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE CONTINUIDADE DO PROJETO ORQUESTRA GERAÇÃO NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CARNAXIDE-PORTELA E CRIAÇÃO DE 2 NOVOS NÚCLEOS DE DESENVOLVIMENTO DE ORQUESTRAS ESCOLARES NOS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS DE LINDA-A-VELHA E QUEIJAS E SANTA CATARINA, PARA OS ANOS LETIVOS DE 2020 A 2022 - RATIFICAÇÃO DOS ATOS DE ADJUDICAÇÃO E APROVAÇÃO DA MINUTA CONTRATUAL: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar os atos praticados pelo signatário da presente proposta, à informação número INT-CMO/dois mil e vinte/vinte e cinco mil e duzentos, de aprovação do projeto de decisão de adjudicação, consequente adjudicação, bem como aprovação da respetiva minuta de contrato, relativo ao procedimento por ajuste direto ao abrigo de critérios materiais para aquisição de serviços de continuidade do projeto Orquestra Geração no Agrupamento de Escolas de Carnaxide-Portela e criação de dois novos núcleos de desenvolvimento de orquestras escolares nos Agrupamentos de Escolas de Linda-a-Velha e Queijas e Santa Catarina, para os anos letivos de dois mil e vinte a dois mil e vinte e dois. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

**3 - PROPOSTA N.º 4/21 - DDS - PROGRAMA DE OCUPAÇÃO DE TEMPOS LIVRE - TEMPO**

**JOVEM 2021:**-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar o valor de quatrocentos e setenta e cinco mil euros, correspondente à despesa inerente aos pagamentos a efetuar no âmbito da execução do “Programa de Ocupação de Tempos Livres - Tempo Jovem”, durante o ano de dois mil e vinte e um.-----

-----O valor por hora, de três euros e cinquenta cêntimos para jovens que desempenhem tarefas administrativas e quatro euros para jovens técnicos, que desempenham tarefas relacionadas com a sua área de formação.-----

-----A descabimentação do valor não utilizado da proposta de deliberação número quatro, de dois mil e vinte, aprovada em oito de janeiro, que foi de vinte e oito mil novecentos e noventa e três euros e sessenta e cinco cêntimos. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas f), g) e h) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto. ----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

**4 - PROPOSTA Nº. 5/21 - DP - MERCADO MUNICIPAL DE TERCENA - ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE RENDA PELA “WINNERYELLOW, UNIPessoal, LDA”, REFERENTE AO MÊS DE OUTUBRO DE 2020:**-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente,





do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a isenção do pagamento da remuneração mensal devida pela “Winneryellow, Unipessoal, Limitada”, no âmbito do contrato de concessão de exploração referente à requalificação e dinamização do Mercado Municipal de Tercena, em Tercena, no montante de oito mil oitocentos e cinquenta e um euros e quarenta e seis cêntimos, referente ao mês de outubro de dois mil e vinte, com posterior retoma do pagamento integral das remunerações devidas.-----

----- Nos termos do artigo tricentésimo décimo primeiro, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

----- Alínea g) e alínea qq), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**5 - PROPOSTA Nº. 6/21 - DP - RATIFICAÇÃO DA APROVAÇÃO DO SEGUNDO RELATÓRIO PRELIMINAR, DO RELATÓRIO FINAL E DA MINUTA DE CONTRATO, DO PROCEDIMENTO PARA CEDÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DE UM QUIOSQUE COM ESPLANADA, DESTINADO AO FUNCIONAMENTO DE UM ESTABELECIMENTO DE BEBIDAS, IMPLANTADO PELO MUNICÍPIO DE OEIRAS NO PARQUE DOS POETAS, 2ª.**

**FASE:** -----

----- **I - O Senhor Vereador Joaquim Raposo** observou o seguinte:-----

----- “Eu estive a ver este processo e tirando o primeiro concorrente que desistiu, não consegui encontrar nenhuma referência do valor do pagamento da renda deste espaço.”-----

----- **O Senhor Vereador Nuno Boavida** disse o seguinte:-----

----- “A proposta diz o seguinte:-----

----- “...Sucedem que, não obstante as diversas interpelações e de um acompanhamento assíduo do Procedimento pelo Município, a adjudicatária atrasou-se no pagamento da caução,

assim como na aceitação da minuta do contrato e na entrega da documentação solicitada. Manifestou também dúvidas relativamente ao interesse na exploração do quiosque, em parte devido aos constrangimentos económicos e financeiros suscitados pela pandemia...” -----

-----Gostaria de ser esclarecido sobre este assunto.” -----

-----O **Senhor Vereador Nuno Neto** esclareceu o seguinte: -----

-----“Este concurso sofreu algumas vicissitudes e como é um procedimento de conceção de um quiosque que tinha pré-qualificação, ficámos presos aos pré-qualificados na fase de apresentação de propostas. -----

-----Depois na fase de apresentação de propostas os mais bem classificados não aceitaram a adjudicação.-----

-----Mesmo esta Senhora que está a explorar e é a atual adjudicatária, teve uma série de reservas, porque no momento da aceitação, estávamos já na segunda fase da pandemia e era intensão da Câmara que o quiosque estivesse a funcionar no Verão, por isso foram solicitados todos os documentos, deu-se um prazo muito alargado ao analisar a minuta do contrato, a prestar caução, e para que não se perdesse o procedimento dos concorrentes que tinham apresentado propostas válidas era importante que viesse um deles explorar o quiosque e esta Senhora aceitou, porque os outros não aceitaram. -----

-----A minuta do contrato, anexa à proposta, refere uma renda no valor de trezentos e setenta e oito euros e quinze cêntimos, a qual resultou do concurso. -----

-----Por despacho do Senhor Presidente foi entregue o quiosque para exploração e agora é presente a ratificação do contrato. -----

-----O quiosque abriu, mas a concorrente tinha alguma insegurança quanto à abertura do mesmo, porque é um negócio muito pequeno, implicava algum investimento inicial de maquinaria e apetrechamento do quiosque e quem se propôs a concurso eram pessoas com pouca experiência, de modo que ficámos presos ao concurso, mas agora estamos em condições de trazer



a ratificação à Câmara, da minuta do contrato. -----

----- Esta concessionária tem sido muito boa, tem cumprido os horários, a oferta aos munícipes e da parte destes tem havido uma satisfação natural com este equipamento e o receio da concessionária na falta de clientes devido ao COVID mostrou-se infundado e tem estado a correr muito bem. -----

----- Este negócio tem pernas para andar e acredito que o Parque dos Poetas tenha ficado muito mais bem servido com este quiosque e acredito que outros fatores de atração sejam um contributo muito positivo para a chamada de frequentadores para aquele Parque e terão um bom usufruto de um equipamento que é um dos melhores do País. -----

----- Este processo foi tão turbulento que eu peço que tenham alguma compreensão quanto aos prazos que foi trazido à reunião de Câmara.” -----

----- O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** acrescentou o seguinte: -----

----- “Tendo em conta o processo, a candidatura que houve do candidato que ficou em primeiro lugar, que teria expectativas em relação aquele espaço, desistiu devido à pandemia, que era um processo que se ia arrastar.-----

----- Apesar de ter havido uma pessoa com as reservas todas tem aquele espaço a funcionar.- -----

----- A Câmara, numa altura como esta, devido a uma nova vaga da pandemia, devia de ter uma atenção em relação às dificuldades que a pessoa possa vir a sentir, em relação à rentabilidade e tal como a Câmara fez noutros espaços municipais, podia deixar em aberto a hipótese, enquanto durar este estado, para não afogar a pessoa, porque é importante manter aquele espaço a funcionar, de haver uma redução da renda. -----

----- Era uma atenção da Câmara em relação ao esforço que a Senhora fez, porque nesta altura a maior parte das pessoas desistem de arriscar e de investir e ela, apesar das dúvidas todas, arriscou e se tiver dificuldades com a nova vaga que aí vem, a Câmara tem que ter isso em

conta.” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente** observou o seguinte: -----

-----“O Senhor Presidente nomeou um grupo de trabalho que está a trabalhar nessa matéria e deu-lhe um prazo até quinze de janeiro para dar uma resposta de banda larga sobre todas estas matérias, seja com os concessionários do Município, seja com a atividade económica das pequenas e médias empresas e micro empresas, seja com empresas de setores que estão a ser altamente penalizados, como é o setor da publicidade, seja para potenciar, de certo modo, a atividade económica do Concelho. -----

-----Na reunião que se realizou ontem informei da dimensão do investimento privado que foi autorizado no ano passado, o que significa que a atividade económica privada em Oeiras, que é o grande motor do nosso desenvolvimento, é o essencial para a qualidade de vida que nós reconhecemos ao Concelho. -----

-----Por isso gostaria de dizer ao Senhor Vereador Joaquim Raposo que estamos a preparar um pacote alargado destas medidas, não só medidas de apoio aos comerciantes, concessionários do Município que estejam a sofrer os efeitos da pandemia, procurando ir mais longe, e procurando ir ao encontro do que outros Municípios já foram fazendo, não quisemos ir a correr, quisemos podar o que a legislação nos permitia apoiar nos agentes privados, quisemos ver a evolução da pandemia e na próxima semana já estará com o Senhor Presidente um conjunto de propostas, que posteriormente virão à Câmara.” -----

-----O **Senhor Vereador Nuno Neto** acrescentou o seguinte:-----

-----“Para além de todo esse pacote de ajudas que estamos a preparar e que terá efeitos a partir de janeiro, onde está incluído este quiosque, lembro que foi aprovado um apoio a todos os agentes económicos que funcionam em espaços municipais, e pagam renda ou taxa e em concreto foi isento este quiosque das rendas de novembro e dezembro, porque foi considerado espaço de restauração de pequena dimensão, para além da isenção das taxas da esplanada até ao final do



ano.”-----

----- O **Senhor Presidente** argumentou o seguinte: -----

----- “O Senhor Vereador Joaquim Raposo chamou a atenção para um problema relativo a este momento e relativo a todos e para isso mesmo foi criado o grupo de trabalho que irá apresentar propostas até meados deste mês.-----

----- Em relação a este quiosque em concreto foi concedida uma carência de renda de vários meses, e o investimento no equipamento é todo municipal.-----

----- Teremos que ter em atenção, tanto mais com o agravamento da situação pandémica e das medidas de confinamento, é bem provável que um equipamento como aquele, que estava a ter um sucesso extraordinário e a concessionária estava satisfeita, assim como os cidadãos me deram os parabéns por ter lá posto um equipamento como aquele, é natural que hajam algumas restrições e possa haver uma redução de clientela e se isso acontecer teremos isso em conta.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, ratificar o ato administrativo praticado pelo presidente de Câmara, a que se refere a informação número INT-CMO/dois mil e vinte/quinze mil quinhentos e noventa e sete, de aprovação do segundo relatório preliminar e do relatório final, do procedimento para cedência de utilização de um quiosque com esplanada, destinado ao funcionamento de um estabelecimento de bebidas, implantado pelo Município de Oeiras no Parque dos Poetas, segunda fase, bem como a adjudicação da proposta subscrita pelo concorrente, nos termos da minuta de contrato.-----

----- Nos termos do número três, do artigo trigésimo quinto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

**6 - PROPOSTA Nº. 7/21 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À**

**POMBAL XXI - ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DOS BAIROS DO POMBAL E BENTO DE JESUS CARAÇA, PARA APOIO ÀS FESTIVIDADES DE SANTO AMARO 2021:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira no valor de setecentos euros, à “Pombal Vinte e Um - Associação dos Moradores dos Bairros do Pombal e Bento de Jesus Caraça”, para apoio à realização das Festividades de Santo Amaro.-----

-----A minuta de termo de aceitação.-----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alínea o), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. --

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e do Processo Tributário.- -----

-----Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número trinta e três, de dois mil e dezoito, de quinze de maio.-----

**7 - PROPOSTA Nº. 8/21 - DRU - Pº. 25/DRU/2020 - CENTRO HISTÓRICO DE PAÇO DE ARCOS - CONCURSO PÚBLICO DA EMPREITADA “REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA GUILHERME GOMES FERNANDES” – RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO PRESIDENTE DA CÂMARA:-----**

-----I - O Senhor Vereador Joaquim Raposo referiu o seguinte:-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- “Este concurso foi aberto e aprovado por unanimidade em vinte e três de setembro de dois mil e vinte, para a requalificação da Praça Guilherme Gomes Fernandes com a constituição do projeto, o valor base do concurso é de quinhentos e quinze mil euros.-----

----- Há um despacho de catorze de dezembro do Senhor Presidente e será esse que terá que vir à reunião para ratificar.-----

----- Foi adjudicada à Loviril – Construção Unipessoal, Limitada, mas no procedimento também interveio a XIX - Construção, Projetos e Gestão, Limitada. -----

----- A empresa XIX - Construções e Projetos apresenta uma declaração pelo facto de o valor base ser considerado baixo e, por isso, ficou a empresa Loviril, cujo valor da obra importa em quatrocentos e oitenta e quatro mil novecentos e cinquenta euros acrescidos de IVA, daí isto já ser a ratificação do despacho da adjudicação.” -----

----- O **arquiteto Pedro Carrilho** disse o seguinte:-----

----- “Isto é a proposta de adjudicação da Praça Guilherme Gomes Fernandes.” -----

----- O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** atalhou o seguinte:-----

----- “Não é isso que está no texto.” -----

----- A **Senhora Vereadora Joana Baptista** esclareceu o seguinte: -----

----- “Não obstante, a proposta não ser dos Serviços que tutelo posso esclarecer que, existe um erro no assunto da proposta de deliberação, porque no assunto da proposta diz o seguinte: “...Aprovação de projeto de execução e lançamento do procedimento da empreitada...”, e o que está aqui em causa é a ratificação da adjudicação, estamos no término do procedimento, de maneira que há aqui um erro e estou grata pelo Senhor Vereador Joaquim Raposo se ter apercebido.”-----

----- O **arquiteto Pedro Carrilho** frisou o seguinte:-----

----- “Trata-se do concurso da Praça Guilherme Gomes Fernandes, houve dois concorrentes e um não quis apresentar proposta.”-----

-----O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** salientou o seguinte: -----  
-----“Não se trata do concurso, do que se trata é da adjudicação, na proposta está projeto e abertura.”-----  
-----O **arquiteto Pedro Carrilho** disse o seguinte: -----  
-----“Na proposta temos adjudicação, mas na Ordem de Trabalhos está abertura do procedimento, acho que o lapso foi na elaboração da Ordem de Trabalhos.”-----  
-----O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** frisou o seguinte: -----  
-----“O lapso é sempre dos outros.”-----  
-----O **Senhor Presidente** perguntou o seguinte: -----  
-----“Arquiteto Pedro Carrilho, eu já tinha despachado a adjudicação desta empreitada? --  
-----O **arquiteto Pedro Carrilho** respondeu o seguinte: -----  
-----“Tinha autorizado nos termos da informação para ir à reunião de Câmara, a adjudicação, parece, e percebo o que o Senhor Vereador está a dizer.”-----  
-----O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte: -----  
-----“Não é o que parece, é o que é, o que está é aprovação do projeto de lançamento de concurso, é o que está, não é o que parece, temos que ser corretos com aquilo que dizemos.”-----  
-----O **Senhor Presidente** referiu o seguinte: -----  
-----“O que está errado é o título da proposta.”-----  
-----O **arquiteto Pedro Carrilho** disse o seguinte: -----  
-----“O que está errado é na agenda, na proposta está certo.”-----  
-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** voltou o seguinte: -----  
-----“Na proposta também está mal.”-----  
-----O **Senhor Presidente** explicou o seguinte:-----  
-----“No assunto diz assim: “...Requalificação da Praça Guilherme Gomes Fernandes. Aprovação do projeto de execução e abertura do procedimento de concurso público para





Câmara Municipal  
de Oeiras

empreitada...”, não é a abertura do procedimento do concurso para a empreitada, mas sim a aprovação da adjudicação desta empreitada, o Senhor Vereador Joaquim Raposo tem razão.”-----

----- O **arquitecto Pedro Carrilho** disse o seguinte:-----

----- “Na Ordem de Trabalhos é o que o Senhor Vereador Joaquim Raposo está a dizer, mas na proposta de deliberação propõe-se a adjudicação.” -----

----- A **Senhora Vereadora Joana Baptista** observou o seguinte:-----

----- “No título da proposta de deliberação continua mal, é o que se está a dizer.” -----

----- O **Senhor Presidente** referiu o seguinte: -----

----- “Se por despacho do Presidente da Câmara foi aprovada a adjudicação, nessa altura tem que vir aqui a ratificação do despacho do Presidente da Câmara.” -----

----- O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** observou o seguinte: -----

----- “Se for à informação vinte e quatro quatrocentos e quarenta e três diz à consideração do Senhor Presidente, propõe-se a adjudicação e o Senhor Presidente põe autorizo em catorze de dezembro, de dois mil e vinte.” -----

----- O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

----- “Então, é a ratificação.” -----

----- O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** aludiu o seguinte:-----

----- “Exatamente, Senhor Presidente, diz autorizo nos termos da informação e a informação propõe a adjudicação, como tal é a ratificação.” -----

----- O **Senhor Presidente** frisou no seguinte:-----

----- “Na proposta, no capítulo quarto, no ponto dois fica a ratificação do despacho do Presidente da Câmara.” -----

----- O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** referiu o seguinte: -----

----- “É a ratificação de todo o ato, o Senhor Presidente aprova o relatório, a adjudicação e a minuta do contrato e nesse caso é ratificar o ato do Senhor Presidente.” -----

-----O **Senhor Presidente** esclareceu o seguinte:-----

-----“O arquiteto Pedro Carrilho tem que colocar na proposta, a ratificação do despacho do Presidente da Câmara, de catorze de dezembro de dois mil e vinte, é isto que estamos a aprovar e é nestes termos que colocamos à votação e o arquiteto Pedro Carrilho depois corrige.”-

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o seu despacho de catorze de dezembro de dois mil e vinte, exarado sobre a informação INT-CMO/dois mil e vinte/vinte e quatro mil quatrocentos e quarenta e três.-----

-----Nos termos dos artigos septuagésimo sexto, número um, septuagésimo sétimo e centésimo quadragésimo oitavo, números três e quatro, do Código dos Contratos Públicos e ainda competência prevista no artigo vigésimo terceiro, número dois, alíneas i) e n), bem como no artigo trigésimo terceiro, número um, alínea d), alínea f) e alínea bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigo centésimo septuagésimo terceiro, número um, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

**8 - PROPOSTA Nº. 9/21 - GCAJ - ACORDO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E O INSTITUTO DE GESTÃO FINANCEIRA E EQUIPAMENTOS DA JUSTIÇA, I.P., PARA A CONSTRUÇÃO E INSTALAÇÃO DE UM PARQUE DE ESTACIONAMENTO AUTOMÓVEL PÚBLICO JUNTO AO HOSPITAL PRISIONAL S. JOÃO DE DEUS, EM CAXIAS E A ESTRADA DO MURGANHAL, EM OEIRAS, PARA ACESSO ÀS INSTALAÇÕES DA DIVISÃO DE FORMAÇÃO PENITENCIÁRIA, SITAS EM CAXIAS: -----**

-----I - O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** referiu o seguinte:-----

-----“A Câmara está a fazer um acordo de colaboração onde se substitui ao Ministério da



Câmara Municipal  
de Oeiras

Justiça para fazer um parque de estacionamento em condições, em alternativa ao que lá está em terra batida.-----

----- Há um investimento que a Câmara vai fazer e neste momento não há nada que diga qual é o investimento previsível que se vai fazer.”-----

----- O **Senhor Presidente** clarificou o seguinte:-----

----- “Não diz qual é o investimento, porque ele está inserido numa outra empreitada que abrange o parque de estacionamento e a Estrada do Murganhal, isto é a autorização do Ministério da Justiça a construir ali o parque de estacionamento, depois virá o montante do investimento.”--

----- O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte: -----

----- “Mas era bom para memória futura que se soubesse que a Câmara investiu, não na sua competência, mas criando condições, num parque de estacionamento que custou algum dinheiro.”- -----

----- O **Senhor Presidente** salientou o seguinte:-----

----- “Isso vai fazer parte do acordo que estamos a preparar e pela primeira vez há aqui uma inversão, normalmente é o Ministério das Finanças, a Direcção-Geral do Tesouro que demora a resolver o problema, neste momento a Direcção-Geral do Tesouro aprovou todo o processo relativo à transferência de gestão do Convento da Cartuxa e, curiosamente, empancou no Gabinete da Ministra da Justiça, já tive oportunidade de falar com ela antes do Ano Novo, entretanto, ficámos de conversar, vou ver se lhe telefono no princípio da próxima semana para ver se resolvemos o problema, porque, entretanto, o Chefe de Gabinete da Ministra veio ressuscitar um outro protocolo que nós tínhamos feito, mas que era um mero protocolo de intervenção que permitia a intervenção dos chamados lameiros da Cartuxa que ficam anexos ao Convento da Cartuxa, dizendo que a Câmara Municipal não teria cumprido esse protocolo, porque havia algumas contrapartidas e uma delas é este parque de estacionamento que a Câmara tinha assumido fazer. -----

-----Depois havia as Ruas da Faia e das Cegonhas e havia uma obra dentro do Centro Educativo, essas obras já foram feitas, a única que ainda não está feita é este parque de estacionamento por culpa do Ministério da Justiça, porque demoraram cerca de dois anos a dar esta autorização para se fazer a obra. -----

-----O Senhor Vereador Joaquim Raposo tem razão, mas já tenho aqui um dossier para entregar à Ministra da Justiça onde julgo que está uma estimativa de construção deste parque de estacionamento, de maneira que, na próxima reunião de Câmara já podemos informar o Senhor Vereador sobre o custo deste parque de estacionamento.”-----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** informou o seguinte: -----

-----“Na próxima reunião de Câmara vamos fazer uma apresentação de toda a variante sul à autoestrada, onde este troço está incorporado.-----

-----Vamos fazer a apresentação de dois troços sobre os quais vamos lançar a empreitada caso seja encaixado na primeira revisão orçamental deste ano, que é o troço entre a rotunda da Lage e a rotunda do “Wind Club” e este troço que pertence entre a rotunda do Murganhal à rotunda do Hospital Prisão onde incorpora dois parques de estacionamento e onde este está incluído, porque este parque de estacionamento é para as visitas e temos ainda uma outra bolsa de estacionamento para os funcionários até à rotunda sul da Cidade do Futebol.-----

-----A apresentação terá o ponto de situação de cada projeto e de cada empreitada e as estimativas de custos serão apresentadas aos Senhores Vereadores na próxima reunião de Câmara.” -- -----

-----O **Senhor Presidente** referiu no seguinte:-----

-----“Será na sequência dessa apresentação que nós iremos fazer uma apresentação aos moradores de Caxias, que têm andado a apresentar reclamações na Assembleia Municipal, relativamente, ao troço da Pedreira das Perdigueiras até ao Murganhal.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor



Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a celebração do Acordo de Colaboração entre o Município de Oeiras e o Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça, Instituto Português, para a construção e instalação de um parque de estacionamento automóvel público junto ao Hospital Prisional São João de Deus, em Caxias e a Estrada do Murganhal, em Oeiras, para acesso às instalações da Divisão de Formação Penitenciária, sitas em Caxias. -----

----- Nos termos do número um, do artigo vigésimo terceiro, conjugado com o artigo trigésimo terceiro, número um, alínea r), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número sessenta e seis, de dois mil e vinte, de quatro de novembro. -----

----- Artigo vigésimo segundo-A, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro, na redação da Lei número sessenta e seis, de dois mil e vinte, de quatro de novembro. -----

----- Artigo décimo terceiro, do Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto, na redação da Lei número oitenta e dois-B, de dois mil e catorze, de trinta e um de dezembro. -----

----- Artigo terceiro, do Decreto-Lei número cento e sessenta e quatro, de dois mil e doze, de trinta e um de julho. -----

----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remete para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo octogésimo, número três, do Código dos Contratos Públicos. -----

**9 - PROPOSTA Nº. 10/21 - DGO - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL PARA AQUISIÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE**

**LIMPEZA, HIGIENE E DESINFECÇÃO DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS, NA MODALIDADE DE FORNECIMENTO CONTÍNUO - RATIFICAÇÃO DO ATO DE APROVAÇÃO DA PRORROGAÇÃO DO PRAZO PARA ENTREGA DA CAUÇÃO: ---**

-----I - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e voto contra do Senhor Vereador Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o ato praticado pelo signatário da presente proposta, de aprovação do pedido de prorrogação do prazo para prestação de caução, relativo ao procedimento por concurso público com publicidade internacional para aquisição da prestação de serviços de limpeza, higiene e desinfeção das instalações e equipamentos municipais, na modalidade de fornecimento contínuo, nos termos da informação número INT-CMO/dois mil e vinte/vinte e cinco mil quatrocentos e dois.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----II - O **Senhor Vereador Nuno Boavida** fez a seguinte declaração de voto:-----

-----“Voto contra por coerência com votações anteriores”.-----

**10 - PROPOSTA Nº. 11/21 - DCS - ACERTOS RELATIVOS AO PROCESSO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA ÀS JUNTAS DAS UNIÕES DE FREGUESIA E FREGUESIAS PARA FUNCIONAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE INFÂNCIA - 4º. TRIMESTRE DE 2020: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, submeter



Câmara Municipal  
de Oeiras

à aprovação da Assembleia Municipal, o seguinte: -----

----- A atribuição da comparticipação financeira à Junta de Freguesia de Porto Salvo e à União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias uma vez que há valores em défice face ao montante atribuído para o quarto trimestre de dois mil e vinte: -----

----- Juntas das Uniões de Freguesia e Freguesias - Valor: -----

----- Junta de Freguesia de Porto Salvo - vinte e dois mil quatrocentos e setenta e seis euros e trinta e dois cêntimos;-----

----- União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias - quatrocentos e trinta e oito euros e cinquenta e nove cêntimos;-----

----- Total - vinte e dois mil novecentos e catorze euros e noventa e um cêntimos. -----

----- A reposição, por parte da União de Freguesia de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo do valor de vinte e quatro mil seiscentos e oitenta euros e vinte e três cêntimos, uma vez que há valores pagos em excesso, face ao montante atribuído para o quarto trimestre de dois mil e vinte. -----

----- Nos termos da alínea h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, alínea j), do número um, do artigo vigésimo quinto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto. ---- -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho. -----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, na redação do Decreto-Lei número cento e setenta, de dois mil e dezanove, de quatro de dezembro. -----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e Processo Tributário.-----

**11 - PROPOSTA Nº. 12/21 - DRU - Pº. 38/DRU/2020 - “QUINTALÃO, PARQUE URBANO DE ALGÉS” - APROVAÇÃO DE RELATÓRIO FINAL, DECISÃO DE ADJUDICAÇÃO E APROVAÇÃO DE MINUTA DE CONTRATO:-----**

-----I - O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** referiu o seguinte:-----

-----“O júri reuniu em cinco de janeiro e propõe uma adjudicação com base no seguinte: houve oito hipotéticos concorrentes desde a Tecnovia, Luís Frazão, Alexandre Barbosa Borges, Aquijardim, Gasfomento, todos desistiram, porque o valor era muito baixo e entenderam que não tinham condições para apresentar candidatura, restaram dois concorrentes: Oliveiras e Discoverdi.

-----Em relação ao valor tinha que ver com o preço e com a parte técnica, preço esse fixado em oitocentos e noventa e seis mil euros.-----

-----Estas propostas do ponto de vista daquilo que são os valores, a empresa Oliveira apresentou oitocentos e setenta e sete mil euros, a Discoverdi oitocentos e trinta e oito mil euros, no final da pontuação a Oliveira tem setenta e cinco, todos têm um índice de quinze e a Discoverdi tem quarenta e cinco, o que quer dizer que com base na questão dos quarenta/sessenta inverte-se a posição e passa a empresa Oliveira para primeiro e a Discoverdi para segundo, apesar de haver uma diferença acentuada de quase quarenta mil euros resultante daquilo que foram os itens de classificação da parte técnica, às vezes costumo vê-los e a maior parte das vezes são todos a quinze/quinze/quinze, mas há aqui uns que não foram.-----

-----O processo teve muitos hipotéticos concorrentes, mas no final apenas ficou reduzido a dois, sendo certo que no processo está correto, cumpre as normas e sobre essa matéria não tenho nada a dizer de acordo com aquilo que foram as classificações, como estava previsto no programa e caderno de encargos.”-----

-----A **Senhora Vereadora Marlene Rodrigues** salientou o seguinte:-----





Câmara Municipal  
de Oeiras

----- “É com muito agrado que estamos a falar de uma parte da requalificação da margem da ribeira de Algés, que pretende ter um Quintalão com doze parcelas e também um pomar e hortas, o que é bastante importante para esta zona. -----

----- Considero que esta requalificação poderá ser muito boa, porque entre outras coisas procura ir ao encontro de uma coisa que é muito importante, pelo menos para mim, procura ir ao encontro da memória e da identidade deste local, porque antigamente era um local com uma grande produção hortícola e frutícola.-----

----- Pretende também ser um local de estadia, que é fundamental também para esta zona e há outras variantes que também considero bastante importantes, que são a recuperação do património do poço, do tanque e da nora e também procura regularizar a parte fluvial desta ribeira que é bastante necessária por todos estes motivos. -----

----- Claro que aprovo esta proposta de deliberação com muito agrado.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o relatório final de avaliação de propostas - Ata número três. -----

----- Que a presente empreitada “Quintalão, Parque Urbano de Algés”, seja adjudicada à empresa Oliveiras, Sociedade Anónima, pelo valor de oitocentos e setenta e sete mil quatrocentos e doze euros e noventa e quatro cêntimos, acrescido de valor de IVA à taxa legal em vigor, perfazendo novecentos e trinta mil cinquenta e sete euros e setenta e dois cêntimos, com um prazo de duzentos e dez dias para a execução da obra. -----

----- Que se notifiquem todos os concorrentes da decisão de adjudicação. -----

----- Que seja notificado o adjudicatário para a apresentação dos documentos de habilitação, bem como para a apresentação da caução.-----

-----A minuta de contrato.-----

-----Nos termos dos artigos septuagésimo sexto, número um, septuagésimo sétimo e centésimo quadragésimo oitavo, números três e quatro, do Código dos Contratos Públicos.-----

-----Artigo vigésimo terceiro, número dois, alíneas a), k), m) e n), bem como no artigo trigésimo terceiro, número um, alínea f) e alínea bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

**12 - PROPOSTA Nº. 13/21 - DRU - AUGI DO CASAL DA CHOCA - VALOR DE TAXAS, COMPENSAÇÕES E PARTICIPAÇÕES PARA EMISSÃO DO ALVARÁ DE LOTEAMENTO E CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS - ARTIGOS MATRICIAIS 12º. E 13º.:**-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar as retificações ao loteamento para os artigos matriciais décimo segundo e décimo terceiro, já com a correção dos limites coincidindo com os limites do artigo cadastral, de acordo com a retificação no respetivo processo. -- -----

-----O novo quadro de valores que cabe a cada comproprietário, já com a redução dos valores.-----

-----O envio para a Assembleia Municipal para aprovação.-----

-----Nos termos da alínea n), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, bem como na alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigos sexto, trigésimo primeiro, quadragésimo nono e quinquagésimo sexto, da Lei número noventa e um, de noventa e cinco, de dois de setembro, conjugado com os artigos sétimo



Câmara Municipal  
de Oeiras

e vigésimo sétimo, do Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco, de noventa e nove, de dezasseis de dezembro.-----

----- Artigo quadragésimo quarto, número quatro, do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação e Portaria número duzentos e dezasseis-B, de dois mil e oito, de três de março, da qual faz parte integrante a Declaração de Retificação número vinte e quatro, de dois mil e oito, de dois de maio.-----

----- Artigo décimo sexto, número dois, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro, artigos trigésimo sexto, número um, trigésimo oitavo e centésimo octogésimo sexto, número um e número dois, alínea c), do Regulamento número trezentos e sessenta e quatro, de dois mil e doze, de catorze de agosto (Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras).-----

----- Artigo segundo, números um e dois, artigo terceiro, número um e artigos quarto e quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

**13 - PROPOSTA Nº. 14/21 - GCAJ - APROVAÇÃO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO A DOCENTES - INÍCIO DO PROCEDIMENTO: -----**

----- I - O Senhor Vereador Pedro Patacho observou o seguinte:-----

----- “Trata-se do início do procedimento tendente à concretização de uma medida que constava no programa eleitoral e assim haver condições para ser realizada durante este ano.-----

----- Vou fazer um breve comentário para enquadrar este programa naquilo que é a política para a educação do Município de Oeiras e como todos sabem essa política ficou bem sintetizada e materializada no célebre objetivo que queremos ter os melhores alunos do País no nosso Concelho e quando falo dos melhores alunos são aqueles que não chumbam e que não ficam retidos e que não ficando retidos conseguem obter os melhores resultados possíveis.-----

----- A solução do seu potencial enquanto pessoas, enquanto indivíduos, do esforço do seu

trabalho e em função também das condições que encontram nas escolas e, por isso, nós temos estado a desenvolver um conjunto muito alargado de políticas no sentido de dotar as escolas, o ambiente e os contextos educativos dos meios e das condições para que, de facto, a comunidade escolar se sinta apoiada e em particular, os alunos se sintam encorajados e motivados para darem o seu máximo no seu papel enquanto alunos, mas para conseguirem fazer isso com sucesso, os professores desempenham um papel absolutamente central nas suas vidas e todos nós sabemos a partir da nossa experiência pessoal a diferença que pode fazer um bom professor e o mau professor.-- -----

-----Ora, o campo da formação de professores é uma das grandes áreas do mundo da educação e a investigação sobre estas coisas, e os estudos sobre a formação de professores, mostram que há essencialmente duas linhas ou dois campos que têm a capacidade de provocar uma transformação significativa na vida profissional dos professores no sentido do desenvolvimento profissional, ou seja, sabe-se através de investigação sobre estas coisas que os professores no exercício da sua profissão desenvolvem a sua profissionalidade e as suas práticas, ou envolvidos em contextos de supervisão pedagógica, normalmente servidos, se forem bem feitos, por metodologias de investigação/ação, ou em contextos de pós graduação conferente de grau, nomeadamente mestrados, doutoramentos, que os obrigam a realizar trabalho de investigação empírica em contexto educativo, no mundo da educação e, em particular, no campo da formação de professores sabe-se que estes são dois tipos de experiências muito poderosas para provocar transformações na vida dos professores, provocar transformações nas suas práticas e levá-las ao desenvolvimento da sua profissionalidade.-----

-----Se é certo que as dinâmicas da supervisão são internas, a orquestração em funcionamento das próprias escolas e, portanto, dependentes das suas estruturas e dos seus modelos de gestão e das suas lideranças superiores e intermédias, já a questão das dinâmicas de pós-graduação são externas e é precisamente aí que estamos a atuar com um programa que



Câmara Municipal  
de Oeiras

penso, pode fazer a diferença na vida de muitos professores do nosso Concelho. -----

----- Ele é particularmente dirigido a professores que são quadro de agrupamento e que são quadros de zona pedagógica com três anos contínuos e ininterruptos de experiência letiva em escolas do nosso Concelho, com a obrigatoriedade de fazerem essas investigações nas escolas de Oeiras e transmitindo os direitos de autor dessas investigações para o Município que lhes concedeu a bolsa para realizar essa investigação. -----

----- Se nós pensarmos que um professor pode ter seis, sete, oito turmas rapidamente chegamos à conclusão que com a sua ação ele pode impactar as vidas positiva ou negativamente de mais de duzentos alunos, o que significa que contribuir para o desenvolvimento profissional de um professor e para a transformação qualitativa das suas práticas, significa, no limite, poder estar a impactar a vida de quase dois mil alunos e se nós considerarmos que a cada edição se prevê o apoio de cinco bolsas de mestrado, três bolsas de doutoramento na área a educação e com o adicional de o Município ficar com um acervo de investigação educacional nas mais diversas áreas e que pode depois colocar à disposição da comunidade.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar o início do procedimento de aprovação do Regulamento Municipal de Atribuição de Bolsas de Estudo a Docentes. -----

----- Publicitar o início do procedimento na Internet, no sítio institucional do Município.--

----- Nos termos das alíneas k) e u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigo nonagésimo oitavo, número um, do Código do Procedimento Administrativo.

**14 - PROPOSTA Nº. 15/21 - DP - LICENÇAS DE USO PRIVATIVO - INSTALAÇÃO DE**

**PONTOS DE CARREGAMENTO DE BATERIAS DE VEÍCULOS ELÉTRICOS EM LOCAIS PÚBLICOS DE ACESSO PÚBLICO NO CONCELHO DE OEIRAS: -----**

-----I - O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** observou o seguinte:-----

-----“A proposta resulta do concurso que se fez para quarenta e dois postos dos quais sete locais ficaram desertos na altura e, como tal, foi preciso fazer uma abordagem em relação àqueles que estavam instalados e, ao fim e ao cabo, é colmatar com a instalação de mais sete postos em sete locais: dois para a Galp Power, Sociedade Anónima e cinco para a Mobiletric, Limitada, e com isto ficarmos com os quarenta e dois postos e o terminar daquilo que tinha sido a tal não candidatura em relação aos sete postos e, nesse caso, mantém-se a cobertura total de quarenta e dois postos?” -----

-----O **Senhor Vereador Nuno Neto** explicou o seguinte: -----

-----“É quase Senhor Vereador.-----

-----A rede de carregadores elétricos que estava prevista instalar aqui no Concelho ficou deserta num lote, que é este que se propõe adjudicar. -----

-----Ficará totalmente completo o processo quando fizermos a adjudicação da exploração dos dezasseis postes de potência baixa, que são os mais demorados a carregar e esta proposta é exatamente isso, portanto, é o lote seis que ficou deserto e se propõe adjudicar aos outros dois que ganharam os restantes lotes.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a atribuição à “Galp Power, Sociedade Anónima”, de uma licença de uso privativo, pelo prazo inicial de oito anos, para utilização de duas parcelas de terreno, com aproximadamente vinte e seis metros quadrados cada uma, integradas no domínio público municipal, sitas na Rua



Câmara Municipal  
de Oeiras

Alexandre Herculano, em Linda-a-Velha e na Quinta da Figueirinha, junto à PSP, em Oeiras, para a instalação de dois pontos de carregamento rápidos de baterias de veículos elétricos em locais públicos de acesso público no Concelho de Oeiras.-----

----- Os termos a constar da licença de uso privativo e respetivos anexos a atribuir à “Galp Power, Sociedade Anónima”, consubstanciada na assinatura. -----

----- A atribuição à “Mobiletric, Limitada”, de uma licença de uso privativo, pelo prazo inicial de oito anos, para utilização de cinco parcelas de terreno, com aproximadamente vinte e seis metros quadrados cada uma, integradas no domínio público municipal, sitas na Avenida do Brasil (Estação CP de Santo Amaro de Oeiras), na Rua Cesário Verde (Centro Cívico de Carnaxide/Junta de Freguesia de Carnaxide e Queijas), na Avenida da República (Quinta do Marquês Um e Quinta do Marquês Dois) e na Avenida Professor Doutor Cavaco Silva (Taguspark Três), para a instalação de cinco pontos de carregamento (um ponto de carregamento rápido e quatro pontos de carregamento ultra rápidos) de baterias de veículos elétricos em locais públicos de acesso público no Concelho de Oeiras.-----

----- Os termos a constar da licença de uso privativo e respetivos anexos a atribuir à “Mobiletric, Limitada”, consubstanciada na assinatura.-----

----- Nos termos da alínea b), do número um, do artigo sexto e alínea j), do artigo décimo quarto, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

----- Alínea g) e alínea qq), do número um, do artigo trigésimo terceiro, do anexo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigo trigésimo segundo, da Lei número trinta e um, de dois mil e catorze, de trinta de maio.-----

----- Artigo vigésimo sétimo e número um, do artigo vigésimo oitavo, do Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto.-----

----- Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

**15 - PROPOSTA Nº. 16/21 - GCAJ - EVENTO CAPITAL DO NATAL - REVOGAÇÃO UNILATERAL DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO Nº. 497/2019, CELEBRADO EM 12 DE AGOSTO DE 2019, COM A SOCIEDADE COMERCIAL “CHRISTMAS FUN PARK, LDA”:** ----

-----I - A **Senhora Vereadora Marlene Rodrigues** observou o seguinte: -----

-----“Eu tenho pena face aos tempos que estamos a viver de contração da indústria recreativa e cultural, que tenhamos que revogar este contrato, mas o facto é que, apesar da publicidade negativa a este evento, por motivos de concorrência, este evento teve uma fraca adesão, cerca de cento e setenta mil pessoas, contra quinhentos mil que publicitaram e não fora as diversas festas de Natal da iniciativa da Câmara Municipal de Oeiras, que este número seria bastante inferior. -----

-----Este evento ficou muito aquém do esperado e na altura teci a minha apreciação enquanto visitante deste evento e eu revogo argumentos contrários à minha apreciação, se calhar, não estava muito bem fundamentada, mas vou tentar fundamentá-la agora.-----

-----Os argumentos apresentados aqui nesta proposta para revogação unilateral deste contrato, são mais do que suficientes, a meu ver, não vão totalmente ao encontro dos meus, porque assentam essencialmente na fraca adesão, na falta da publicidade que esta empresa deveria ter feito e não fez, na má relação com outras empresas, nomeadamente da segurança, em termos estéticos e simbólicos, é essa a minha argumentação, ficou muito além, faltava-lhe conteúdo programático, a magia e o calor do Natal, não só dos nórdicos, mas também de alguns dos países do sul, mais quentes, apesar de ter alguns espaços interessantes.-----

-----Estou mais do que a favor desta revogação se bem que em tempos de contração desta área económica tenho pena e não posso deixar de ter pena.”-----

-----O **Senhor Vice-Presidente** observou o seguinte: -----

-----“Não sei se faz sentido eu dizer qualquer coisa já que a proposta de revogação partiu de mim, mas, justificava perante os Senhores Vereadores e explicava o processo.-----





Câmara Municipal  
de Oeiras

----- O evento Capital do Natal, quando surgiu, pôs perante nós a possibilidade de termos um evento de grande dimensão que pudesse colocar Oeiras no centro dos eventos de Natal, quer em Portugal, quer na Península Ibérica, pelo menos. -----

----- A nossa ideia era ter um evento de grande dimensão que conseguisse captar, quer a atenção mediática, quer a atenção dos visitantes. -----

----- Tivemos como condicionante a este acordo, que houvesse um parceiro mediático ou da comunicação social. -----

----- O investidor ou a empresa promotora do evento apareceu com um acordo, desde o primeiro momento, com o Grupo Impresa, aliás, recordar que quando foi lançado o evento Capital do Natal foi lançado por assim dizer com o estado-maior do Grupo Impresa, portanto, a parte mediática estava coberta a nosso ver. -----

----- Depois a parte do investimento, tirando o investimento feito pelo Município, quer na parte do apoio, quer da parte da celebração dos eventos natalícios municipais, que a Vereadora Marlene já fez aqui alusão, nós cumprimos com a nossa parte. -----

----- Compreendemos por parte do promotor alguns problemas até dor de crescimento e dificuldade de implantação do evento no primeiro ano. -----

----- Compreendemos, quer os problemas de comunicação iniciais com o azar que tiveram com a chuvada nos primeiros dias. -----

----- Conseguimos compreender isso tudo e demos todo o apoio, até compreendemos que um evento desta dimensão no primeiro ano tenha alguns problemas de prejuízo, e teve, no entanto, estávamos dispostos a apoiar o evento, todavia fomos sempre, sucessivamente, informados por alguns dos credores do promotor de algumas dificuldades no cumprir das obrigações para com esses credores. -----

----- O Município num primeiro momento deu um prazo à empresa promotora do evento, para que, ou cumprisse com as obrigações que estavam estabelecidas ou fizesse prova junto do

Município de acordo com esses credores, tivemos toda a paciência.-----

-----Insistimos junto da promoção do evento, que algumas dessas obrigações fossem levadas até ao fim ou pelo menos que houvesse o acordo, para que nós não víssemos a imagem do Município prejudicada.-----

-----Como não conseguimos com esse nosso desiderato, que houvesse um acordo de compromisso, para não sermos confrontados com cartas de credores junto do Município, houve um momento em que não foi mais possível esperar, porque deixa de ser um problema do promotor para ser um problema nosso e o problema não pode ser nosso, porque o Município cumpriu para com as suas obrigações, posto isto o Senhor Presidente deu instruções para rescindir o contrato e assim foi feito, é isto que nós estamos a fazer, os argumentos que a Senhora Vereadora Marlene aqui nos trouxe para explicar, são os argumentos, sobretudo, contratuais, porque o que nós podemos usar para rescindir o contrato tem a ver com o cumprimento ou não cumprimento das obrigações contratuais e com o que estava a prejudicar o Município e foi nesse sentido que nós seguimos e, por isso, foi apresentado desta forma.”-----

-----O **Senhor Presidente** clarificou o seguinte:-----

-----“Foi uma tentativa frustrada de conseguir levar a cabo, naquele espaço, em Algés, um evento de dimensão internacional, no contexto dos eventos de Natal celebrados um pouco por todo o País e por todo o mundo, designadamente na Europa. -----

-----O projeto foi apresentado, o “layout” que foi apresentado inicialmente, e aquilo que foi concretizado em termos de infraestruturas presentes no evento, eu diria, por exemplo, que se em vez de ter sido toda aquela parafernália de equipamentos tivesse sido, apenas, o Palácio do Gelo, teria sido um sucesso extraordinário, acontece que realmente o promotor fez grandes investimentos na fonte cibernética, nos escorregas, que os espanhóis confundiram com pistas de “sky, naturalmente que em parte nenhuma do mundo se conseguia, naquele contexto e num País com o nosso clima e designadamente na zona de Lisboa, fazer isso e nas redes sociais, houve um



Câmara Municipal  
de Oeiras

ruído extraordinário, mas aquilo que é importante e eu julgo que as razões que levam à revogação deste acordo, é que na realidade houve ali um problema, que nós compreendemos, que foi aquele fim de semana inicial de muita chuva, que provocou estragos significativos e tudo isto era reversível, nós entendemos e nas conversas que tivemos com o promotor concluímos que era reversível aquela imagem. -----

----- Acontece que não houve da parte do promotor a capacidade de inverter a situação e aquilo era um evento de Natal, com equipamentos fantásticos, mas faltava-lhe, como de resto a Vereadora Marlene referiu, a magia do Natal. -----

----- Só passados oito dias é que teve o Pai Natal, estava previsto fazer cortejos do Pai Natal a chegar ao aeroporto, do aeroporto levado para o evento, a coisa estava bem delineada, mas a verdade é que não foram capazes de inverter aquela situação negativa e depois, naturalmente que os compromissos que foram estabelecidos com fornecedores, etc., não foram cumpridos, o que nos leva a crer que realmente não tem qualquer viabilidade a manutenção deste acordo e faz sentido, com a devida antecedência, porque nós não sabemos o que é que vai acontecer no Natal deste ano, provavelmente o processo de vacinação ainda estará a decorrer e, portanto, é bem provável que ainda no próximo Natal, não seja possível realizar eventos desta natureza, mas, se porventura for possível, não fazia sentido, perante a forma como decorreu este evento, a Câmara Municipal ficar manietada a um acordo quando pode haver outros interessados em fazer um evento daquela natureza, igual ou diferente, mas o evento naquele espaço, que realmente é vocacionado para este tipo de eventos e tendo a Câmara cumprido rigorosamente aquilo que se tinha comprometido, mas quem era o promotor não era a Câmara, esta apoiava, patrocinava à semelhança de outras entidades, como a SIC também patrocinava, ao que parece a SIC não cumpriu. Houve alguns que não cumpriram, mas a Câmara cumpriu rigorosamente, portanto, se a Câmara cumpriu rigorosamente, e os objetivos não foram atingidos, não fazia sentido manter este acordo, de maneira que não havia outra solução.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a revogação unilateral do protocolo de colaboração número quatrocentos e noventa e sete, de dois mil e dezanove, por razões de interesse público decorrentes de uma nova ponderação das circunstâncias existentes. -----

-----Nos termos dos artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo. -----

-----Artigos ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, tricentésimo sétimo, tricentésimo oitavo e tricentésimo trigésimo quarto, do Código dos Contratos Públicos. -----

**16 - PROPOSTA Nº. 17/21 - DP - CONCURSO PÚBLICO PARA CONCESSÃO DE USO PRIVATIVO PARA EXPLORAÇÃO DO OCTÓGONO E RESPETIVA ÁREA SITA NO JARDIM DE OEIRAS COM ENTRADA PELA RUA DESEMBARGADOR FARIA - ALTERAÇÃO DA COMPOSIÇÃO DO JÚRI DO PROCEDIMENTO PRÉ-CONTRATUAL:-----**

-----I - O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** observou o seguinte:-----

-----“A proposta foi aprovada em vinte e um de outubro e, entretanto, veio uma alteração do júri, porque se detetou que dois elementos do júri, o segundo efetivo e o último suplente tinham caducado os cartões de identificação.-----

-----Já não é a primeira vez que estas coisas acontecem e era bom que antes de fazerem as propostas dos membros do júri para os concursos, verificassem na altura quem tem ou não tem os cartões de identificação em dia e perceber se podem ou não fazer parte do júri, para evitar este tipo de questão, que é sempre desagradável.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho,



Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a alteração da constituição do júri do procedimento concurso público para concessão de uso privativo para exploração do Octógono e respetiva área sita no Jardim de Oeiras, com entrada pela Rua Desembargador Faria. -----

----- Nos termos dos artigos sexagésimo sétimo, número um e sexagésimo oitavo, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

**17 - PROPOSTA Nº. 18/21 - DGA - APROVAÇÃO DOS MONTANTES NECESSÁRIOS À EFETIVAÇÃO DOS PROJETOS JOVENS EM MOVIMENTO, BAIRRO FELIZ E ROTA DA SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL 2021:**-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar o montante necessário à efetivação dos projetos Jovens em Movimento, o Bairro Feliz e Na Rota da Sensibilização Ambiental, no valor total de duzentos e setenta e três mil e quinhentos euros de acordo com o previsto nos planos dos projetos. -----

----- Que a atribuição destes valores seja efetuada, quinzenal ou mensalmente de acordo com os projetos. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea k) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número sessenta e nove, de dois mil e quinze, de dezasseis de julho. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, conjugados com o artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze,

de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho. -----

**18 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE:-----**

-----O **Senhor Presidente** prestou à Câmara as seguintes informações: -----

-----“No dia trinta e um de dezembro tive a oportunidade de visitar as instalações do antigo Intermarché, que a Câmara Municipal adquiriu, com a finalidade que todos conhecem, mas esta visita teve a particularidade de ser realizada com o Professor Carrondo e com a Diretora-Geral do IBET - Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica, que ao que parece tiveram uma participação muito importante no desenvolvimento da vacina Moderna, de resto foi mesmo assinalado mundialmente pelo CIO da Moderna, essa contribuição da GenIbet Biopharmaceuticals, que é uma das empresas que está sediada no IBET.-----

-----Dado que está aqui o Instituto Gulbenkian de Ciência ao lado, a GenIbet e o IBET no INIAV, há interesse de colocar aqui um centro de produção de vacinas com o investimento português e a Moderna tinha interesse se a Câmara Municipal estiver disponível para ceder parte daquelas instalações, porque eles queriam instalar muito rapidamente um centro de produção de vacinas.-----

-----Há mais um ou dois países em concorrência além de Portugal, no caso de Portugal estariam interessados em fazê-lo aqui, portanto, foram visitar as instalações, foi remetido para a Moderna nos Estados Unidos o “layout” de uma parte das instalações, porque a Câmara Municipal não pode prescindir de uma parte dessas instalações, mas admitimos poder negociar a cedência de uma parte daquele edifício, portanto, aguardamos que venha a resposta dos americanos e logo que venha eu exporei o assunto aos Senhores Vereadores.-----

-----Para já parece-me que era uma boa notícia Oeiras acolher uma das primeiras instalações na Europa para produção de vacinas, vinha de encontro àquilo que realmente é o esforço que nós temos feito no sentido de potenciar toda a capacidade instalada em termos de



empresas de base tecnológica e institutos na área da investigação. -----

----- Mostrámos as instalações, dissemos qual era a parte que poderia ser afeta, eles precisam de cinco mil e quinhentos metros quadrados, nós temos de área coberta vinte e quatro mil metros quadrados, sendo certo que doze mil é estacionamento e doze mil é ao nível do primeiro piso, a Câmara não pode prescindir de cerca de sete mil metros quadrados, mas admitimos que cinco mil e quinhentos metros quadrados pudessem ser afetos a essa instalação, portanto, vamos aguardar e se realmente se confirmar alguma coisa exporei o assunto à Câmara Municipal visto que a Câmara terá que decidir sobre essa matéria. -----

----- - No passado dia seis de janeiro, acho importante os Senhores Vereadores terem conhecimento destas situações, visitei as instalações da empresa Gispol que está sediada no Concelho.- -----

----- Todos os dias temos surpresas, porque é muito difícil nós termos um acompanhamento de todas as empresas sediadas no Concelho, mas a Gispol fez-me o convite para uma visita, fui visitá-los, funciona em Queluz de Baixo, é uma empresa que ocupa seis mil metros quadrados, tem uma capacidade instalada extraordinária na área da produção, é uma indústria não poluente na produção de produtos utilizados, particularmente pelas companhias de aviação, tudo o que tem a ver com tabuleiros, plásticos, "kits" para as companhias de aviação, sobretudo, companhias de aviação americanas, concorrendo com as maiores fábricas do mundo nesta matéria e nos últimos tempos fizeram uma parte da reconversão da empresa para a produção de equipamentos de proteção individual, designadamente as luvas, as máscaras, e por aí fora. -----

----- Curiosamente produzem quantidades aos milhões, tiveram uma encomenda dos Estados Unidos de quarenta ou cinquenta milhões de caixas para colocar os legumes, que são vendidas nos supermercados, isto dá-nos uma ideia realmente da capacidade instalada naquela empresa que vive essencialmente da exportação. -----

-----Tive oportunidade de ver as máquinas que eles adquiriram no espaço apenas de seis ou sete meses, começaram com máquinas individuais com operadoras em cada máquina a fazer luvas e máscaras.-----

-----Curiosamente, neste momento, já têm máquinas de produção em série de centenas de máscaras ou milhares de máscaras por hora, realmente têm uma capacidade instalada para produzir milhões de máscaras e outros equipamentos de proteção individual.-----

-----Porque razão me convidaram?-----

-----Apesar da situação de pandemia continuam a ter uma capacidade de produção muito grande, de tal forma que precisam de doze mil metros quadrados, ou seja, precisam de se expandir para o dobro da instalação que têm.-----

-----Isto vem-se juntar a uma outra informação que eu dei há uns tempos da Profarin, em Carnaxide, que tem, neste momento, uma capacidade instalada de catorze mil metros quadrados, para terem uma ideia da dimensão desta empresa, têm uma faturação de trezentos e sessenta milhões de euros por ano, estamos a falar de distribuição de medicamentos, estes trezentos e sessenta milhões de euros não é na produção ou venda dos medicamentos é a sua comissão na distribuição dos medicamentos.-----

-----É uma empresa toda ela robotizada tudo funciona desde a encomenda da farmácia até à saída da caixa com os medicamentos, é tudo automático, as farmácias por razões de natureza financeira estão a reduzir os “stocks” e o “stock” em vez de estar na farmácia está neste armazém e as farmácias solicitam o medicamento, designadamente na Área Metropolitana de Lisboa e no espaço de duas horas colocam o medicamento em qualquer farmácia, mas trabalham para todo o País é a maior distribuidora de medicamentos a nível nacional.-----

-----Precisa do dobro do espaço, precisam de vinte e oito mil metros quadrados, portanto, tem catorze mil metros quadrados de área útil e precisa de vinte e oito mil metros quadrados. ----

-----Isto significa que no âmbito da revisão do Plano Diretor Municipal a Câmara vai ter





que se debruçar sobre estas situações, por exemplo a Outsystems, que está em Linda-a-Velha também ocupa quinze ou vinte mil metros quadrados, já tem neste momento oitocentos engenheiros, é um dos três unicórnios portugueses e também precisa nos próximos três anos de se expandir para o dobro, de maneira que, é uma análise que a Câmara vai ter que fazer, que é a manutenção destas empresas no seu território ou se por incapacidade de resposta às suas solicitações, elas terão de se deslocar para outros lados. -----

----- É interessante, porque por vezes nós pensamos que há determinadas empresas que tanto podem estar aqui como noutra lado qualquer, a Gispol que tem uma área de seis mil metros quadrados toda ela ocupada, as máquinas que deviam estar separadas uma da outra quatro metros já estão a dois metros, portanto, eles precisam realmente de melhores condições.-----

----- Eles disseram que tinham até uma oferta melhor da Câmara Municipal de Benavente ou Chamusca, no Ribatejo, com um terreno muito barato e eu perguntei se não estavam interessados nisso, a resposta foi simples, nós temos de estar aqui, nesses concelhos não temos mão-de-obra qualificada para a nossa atividade. -----

----- Significa que realmente há determinadas situações que não adianta pensar-se que em termos de deslocação das empresas para o interior do País, para outros municípios etc., não adianta, não vale a pena remar contra a maré, porque há, de facto, empresas que querem estar instaladas na Área Metropolitana de Lisboa e não querem sair da Área Metropolitana de Lisboa, a sair de uma área metropolitana vão para outra área metropolitana e eu não me estou a referir neste caso concreto à Gispol, a Outsystems ou fica aqui na zona de Lisboa ou tratando-se já de uma multinacional que também está em Silicon Valley, portanto, é uma multinacional portuguesa que ocupa todo aquele edifício do Central Park, em Linda-a-Velha, nós não temos tecnológicas apenas nos parques empresariais, elas já estão espalhadas um pouco por todo o Concelho, isto para dizer que quando falamos em desenvolvimento, quando se fala em investimento, quando o próprio Governo fala na criação de empresas, postos de trabalho etc., a verdade é que no caso de

Oeiras, nós disputamos o melhor das empresas que criam muitos postos de trabalho, é certo que é trabalho qualificado, mas atrás do trabalho qualificado vêm os indiferenciados e o nosso campeonato não é entre Oeiras e Santarém, é entre Oeiras e Barcelona, entre Oeiras e Madrid e entre Oeiras e Limerick, na Irlanda é relativamente a todas essas áreas onde há parques tecnológicos, parques empresariais onde as multinacionais gostam de se sedear, de maneira que, eu espero que ainda este ano seja possível a Câmara Municipal fazer uma reflexão relativamente àquilo que será o futuro em termos de elaboração de uma revisão do nosso Plano Diretor Municipal.- -----

----- - No dia oito de janeiro estive todo o dia com a Senhora Vereadora Joana Baptista, com o Departamento de Obras Municipais, com os técnicos, com os dirigentes etc., a discutir os projetos em carteira, para definirmos quais são aqueles que ainda vão ser considerados na próxima revisão orçamental ou projetos que pela sua natureza que possam ser considerados no âmbito da nossa candidatura a fundos comunitários no âmbito da abençoada bazuca.-----

-----Para terem uma ideia da dimensão desta tarefa, foram vistos cerca de cento e noventa e oito projetos, dos quais muitos deles estão numa fase de conclusão e outros já concluídos e nesta sexta-feira vamos analisar com o Departamento de Projetos Especiais mais setenta e três projetos, portanto, isto dá-nos uma dimensão de atividade em termos de execução de projetos aqui na Câmara. -----

----- - Ontem tive um almoço com o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Mafra, este almoço foi importante porque vem na sequência de outros encontros e almoços que já tive com o Presidente da Câmara de Lisboa, com o Presidente da Câmara de Cascais, com o Presidente da Câmara de Sintra, com a Presidente da Câmara de Almada e com a Presidente da CCDR de Lisboa e Vale do Tejo, no âmbito da Capital Europeia da Cultura e quero-vos dizer que realmente tem sido muito bem acolhido por todos estes Municípios a sua participação e o seu envolvimento da nossa candidatura, justamente para que a candidatura de Oeiras a Capital



Câmara Municipal  
de Oeiras

Europeia da Cultura seja vista como uma promoção não apenas de Oeiras, mas de toda a Área Metropolitana de Lisboa em que do ponto de vista da realização de atividades de natureza e material no âmbito da Cultura, por exemplo, um concerto com os Carrilhões e os órgãos no Convento de Mafra possam ser vistos nas nossas praças ou o bailado em Seteais ou uma atividade de teatro em Almada, na Amadora ou em Lisboa, todos estes Municípios estão determinados em se envolverem na nossa candidatura, isso é importante, porque dá outra musculatura à nossa proposta.-----

----- - Ontem também tive oportunidade de visitar as escolas do agrupamento de escolas de Carnaxide com o Senhor Vereador Pedro Patacho e com a Senhora Vereadora Joana Baptista, visitámos quatro escolas cujas intervenções também estão previstas nos próximos dois, três anos em termos de melhorias, a Escola Sylvia Philips irá sofrer uma remodelação praticamente total, a Escola Antero Basalisa sobretudo ao nível dos arranjos exteriores, a Escola Vieira da Silva com intervenções ao nível dos espaços exteriores e a Escola de São Bento em Valejas também particularmente ao nível do exterior.-----

----- Estamos a falar do investimento nestas quatro escolas nos próximos três anos na ordem dos três milhões de euros.-----

----- - Hoje de manhã estive nas antigas instalações dos SIMAS, no Casal do Deserto para onde pretendemos transferir os Serviços de Saúde da Câmara e a área da Divisão de Promoção Social que vai permitir a saída do Jardim dos Arcos, possivelmente vai permitir aqui uma rotação, podemos instalar o Gabinete de Juventude que está em Nova Oeiras, onde vai ficar a Academia Sénior de Oeiras e por sua vez nas instalações que atualmente a academia ocupa, aqui nesta moradia no centro de Oeiras poderemos vir a convertê-la para habitação de professores ou outra classe qualquer profissional.”-----

----- O Senhor Vereador Pedro Patacho disse o seguinte:-----

----- “Em complemento da informação do Senhor Presidente relativamente à visita ao

Agrupamento de Escolas de Carnaxide, apenas para dizer que esta visita decorre na sequência de outros investimentos que já foram feitos no agrupamento e com o interesse particular em acelerar o programa que está em curso de reabilitação e de requalificação da rede escolar, uma vez que, nos últimos dois anos o mesmo agrupamento ter recebido várias intervenções no valor já superior a meio milhão de euros de investimento em obras e perto de oitenta mil euros de investimento em equipamento. -----

-----No caso do equipamento, de ressaltar o facto de termos feito aquilo que a Parque Escolar não foi capaz de fazer, porque fruto de sucessivos cortes e reduções nas obras da Parque Escolar, por exemplo, o auditório da Escola Camilo Castelo Branco acabaram por nunca ter sido instaladas as bancadas retrácteis para dotar aquele auditório das melhores condições não só para a escola, mas até para a própria comunidade e eventos vários que se podem fazer ali, não estava previsto que isso viesse a acontecer, nem no presente, nem no futuro e avançámos protegendo o superior interesse daquela comunidade escolar e da comunidade alargada de Carnaxide e agora está lá um belo auditório à disposição da comunidade, portanto, esta visita que o Senhor Presidente fez e o contacto que manteve com a escola acontece na sequência também desses importantes investimentos que já foram feitos no agrupamento.” -----

-----O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

-----“Vem também na sequência de várias visitas que temos feito a outras escolas, o Senhor Vereador Pedro Patacho julgo que já as visitou todas, é obrigação dele enquanto responsável pela área, mas eu também tenho estado a procurar fazer um esforço no sentido de visitar todas essas escolas, portanto, agora foi este agrupamento e espero oportunamente visitar outro agrupamento. -----

-----Como as Senhoras e os Senhores Vereadores sabem vão ser tomadas medidas na sequência da declaração do estado de emergência, medidas mais restritivas de endurecimento, das medidas no sentido da prevenção do COVID. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Eu estou à espera que me chegue o Decreto-Lei que deve sair hoje, julgo que ontem à noite já foi publicado o Decreto do Presidente da República relativamente ao estado de emergência e julgo que hoje deve sair o Decreto-Lei do Governo, portanto, na sequência desse diploma, nós iremos analisá-lo e os Senhores Vereadores irão ser informados das medidas nesse contexto que nós temos que adotar também aqui no Concelho.” -----

----- O **Senhor Vereador Nuno Neto** disse o seguinte: -----

----- “A propósito da atualização dos números de COVID, dizer que, neste momento, temos catorze trabalhadores infetados o que nos dá um acumulado de março até hoje de cento e cinquenta e sete, sendo que cento e quarenta e três estão curados. -----

----- Aproveitar para dar a informação à Câmara que a partir de hoje lamentamos o óbito de um bombeiro da corporação de Oeiras, que era funcionário dos SIMAS.-----

----- Estamos já preparados a nível interno e a aguardar na sequência da publicação do decreto do Senhor Presidente da República, a publicação dos decretos do Governo que devem sair provavelmente hoje ao fim do dia ou amanhã de manhã para fazermos os ajustamentos que forem necessários.-----

----- Recordo que estamos já num período que determinou o teletrabalho obrigatório em todas as funções que o permitissem, portanto, ao nível da organização interna não se prevê grandes alterações de funcionamento ao modo que funcionamos já hoje, mas estamos a aguardar a publicação dos decretos para ver que tipo de ajustes são necessários fazer.” -----

----- O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

----- “Já agora também gostaria de dizer que eu não tenho dúvidas que foi mercê da folga do Natal e o Ano Novo que deu mau resultado e diferentes destintos procedimentos nos Municípios da Área Metropolitana de Lisboa. -----

----- Realmente haja muito ou haja pouco, na Área Metropolitana de Lisboa as normas deviam ser iguais para todos os Municípios, porque o que aconteceu durante o Natal e o Ano

Novo foi que havia determinadas regras para Municípios mais confinados que Oeiras e os nossos centros comerciais e supermercados encheram-se de gente de todos os Municípios aqui à volta de Oeiras, desde Cascais, Amadora, Lisboa, Sintra, etc., inclusivamente neste fim-de-semana eu tive oportunidade de verificar que fechavam à uma da tarde, mas entre a abertura e a uma da tarde eram milhares de pessoas nos centros comerciais de uma forma absolutamente incontrolada, portanto, houve aqui um agravamento significativo nos últimos dias, não foi só no País, também Oeiras teve um agravamento anormal relativamente àquilo que era a tendência até ao Natal e em função das medidas que o Governo agora determinar nós também teremos de fazer um alerta ou alguns alertas especiais à população.-----

-----Eu tenciono fazer mais um vídeo sobre essa matéria justamente para chamar a atenção às pessoas, das cautelas, dos cuidados que devem ter daqui para diante porque temos que tentar reverter ao máximo esta situação visto que esta coisa de haver um Município que está com uma situação muito grave e o outro está menos grave e as medidas não são iguais, não faz sentido, cada vez mais eu defendo que devem ser todos tratados da mesma maneira, porque estão num sítio e deslocam-se para o outro. -----

-----Vamos ver quais são então essas medidas e em função disso procurarmos alertar o mais possível a população. -----

-----No que diz respeito às medidas de apoio de acompanhamento que a Câmara Municipal dá às instituições, obviamente que isso mantém-se no mesmo ritmo com que sempre foi feito e procuramos estar em cima do acontecimento, alertar tudo o que tem a ver com os lares de terceira idade, etc., a minha recomendação junto dos Serviços é de que todas as semanas haja contactos diretos com todas essas instituições para podermos tempestivamente prestar qualquer apoio que seja necessário.” -----

#### **19 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO: -----**

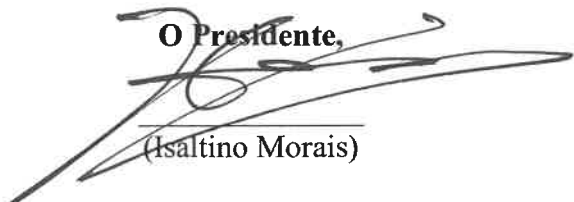
-----Às treze horas, o **Senhor Presidente** declarou encerrada a reunião, da qual foi



Câmara Municipal  
de Oeiras

lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Chefe da Divisão de Gestão Organizacional.-----

**O Presidente,**

  
\_\_\_\_\_  
(Isaltino Morais)

**A Chefe de Divisão,**

  
\_\_\_\_\_  
(Vera Carvalho)

